

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS NAS REGIÕES SEMIÁRIDAS

Alisson Clebio de Araújo Pereira (1); Urandy Alves de Melo (2); Henrique Miguel de Lima
Silva (3)

(Universidade Estadual da Paraíba, alissonclebio@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba
urandyuepb@yahoo.com.br; Universidade Federal da Paraíba, henrique.miguel.91@gmail.com)

Resumo: A presente pesquisa tem o objetivo de discutir e analisar a contribuição social da pesquisa científica para os educandos nas regiões semiáridas. Serão apresentados os aspectos principais a respeito das dimensões científicas nos espaços regionais, as práticas de pesquisa científica e reflexiva-crítica para a produção dos conhecimentos no contexto das regiões semiáridas. A pesquisa foi realizada com estudos bibliográficos dos teóricos: Abrantes & Martins (2007), Garcia (2016), Krug (2015) e outros. Resultados constataram que a pesquisa científica, predominantemente abordada a partir das orientações dadas pelos educadores contribui muito para o aprimoramento das produções científicas de adolescentes e adultos do semiárido brasileiro. Concluir-se que a pesquisa científica é uma ferramenta que dinamiza fortemente o alunado como sujeito de sua própria aprendizagem, possibilitando metodologias participativas de conhecimentos para a sociedade futura.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Pesquisa científica, Regiões semiáridas.

SOCIAL CONTRIBUTION OF SCIENTIFIC RESEARCH FOR EDUCATIONAL TEACHING AND LEARNING IN SEMI-ARID REGIONS

Alisson Clebio de Araújo Pereira (1); Urandy Alves de Melo (2); Henrique Miguel de Lima
Silva (3)

(Universidade Estadual da Paraíba, alissonclebio@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba
urandyuepb@yahoo.com.br; Universidade Federal da Paraíba, henrique.miguel.91@gmail.com)

Abstract: The present research has the objective of discussing and analyzing the social contribution of scientific research to students in semi - arid regions. It will present the main aspects regarding the scientific dimensions in the regional spaces, the practices of scientific and reflexive-critical research for the production of knowledge in the context of semi-arid regions. The research was carried out with bibliographical studies of the theorists: Abrantes & Martins (2007), Garcia (2016), Krug (2015), among others. Results showed that scientific research, predominantly based on the guidelines given by educators, contributes greatly to the improvement of the scientific production of adolescents and adults in the Brazilian semi-arid region. It is concluded that scientific research is a tool that strongly invigorates students as subjects of their own learning, enabling participatory methodologies of knowledge for future society.

Keywords: Teaching-learning, Scientific research, Semi-arid regions.

INTRODUÇÃO

A participação na pesquisa científica contribui expressamente para a educação, a habilidade e o desenvolvimento intelectual do aluno. Mas, para que isso se torne uma realidade em vigor é preciso de incentivos, significativamente mais dignos para lidar com a participação em congressos, simpósios, encontros, semanas, seminários, colóquios, para uma consideração efetiva do conhecimento científico no seminário.

Neste panorama, a pesquisa científica auxilia frontalmente na composição das práticas dos educandos, regressando-se na mudança secundária da escola atual, principalmente na compreensão e no imaginário do orientando. Dessa maneira, a pesquisa científica compreende uma verdade crítica, para a transformação de uma complexidade que focar-se, exatamente nos padrões de ensino e na relação orientador/orientando, pois o mundo coetâneo deles é extraordinário de informações sociais entre-se, já na busca de conhecimentos, uns consideram-se sujeitos capazes de entender melhor ou melhorá, a sua produção científica (GÁRCIA, GÁRCIA, 2016).

Para Gárcia, Gárcia (2002, P.2):

Mediante a um cenário que necessita de cidadãos que saibam pensar, sejam capazes de realizar reflexões, de criticar, diante de uma sociedade imersa a inúmeras distrações, a pesquisa vem ao encontro de estabelecer um parâmetro de construção e mediação de conceitos/conhecimentos com qual pode ser encontrado em sites de busca.

Nessa contextura, é indispensável às práticas sociais para que professores entre alunos estabeleçam a mediação da realização de pesquisas de natureza: exploratória, descritiva, documental, bibliográfica, estudo de caso, tecnológicas, campo, participante ou científica, dentre outras. A pesquisa científica caracteriza o ensino-aprendizagem e a formação contemporânea do aluno.

Os seus reais efeitos são oriundos de ideias que se caracterizam das vias de solução do problema, através da prática, apesar de no diálogo defrontar o conhecimento autônomo que acopla a profundidade do conhecer pelas condições ingênuas do aluno no procedimento que ele teria, por exemplo, de investigar na história e no objeto material da dialética (ABRANTES e MARTINS, 2007).

Nessa expectativa, porém esse conhecimento colabora exatamente no ensino-aprendizagem, reconduzindo a capacidade de entender melhor a dificuldade que se permeia na

realidade, intercedendo para a transmutação do seu ambiente local, diante da prática que é colocada no foco da pesquisa científica.

Assim, a prática humana, na qual se inclui a produção do conhecimento, encerra sempre a relação entre o singular particular e o universal, sendo um fenômeno histórico, posto que as propriedades humanas subjetivas e objetivas que a comportam resultam de amplas e complexas relações do homem com a natureza. Ao transformar a natureza, o homem se transforma, desenvolvendo habilidades, criando necessidades, tornando complexa sobremaneira sua atividade vital, isto é, constituindo-se como ser prático. É na unidade articuladora entre a idéia e a ação ou entre a teoria e a prática que se efetiva a historicidade humana, concretizada no movimento de constituição da realidade social (ANBRANTES e MARTINS, 2007, P.3).

O conhecimento científico como é feito para a pesquisa, com as estratégias e técnicas postas à sociedade esse conhecimento é social e humano no meio da produção realizada e que não é isenta de alguma contradição ou tensão existente pelo levantamento de hipóteses. Na circunstância de matérias na história e dialética, procurar-se a imparcialidade da cultura como contribuição para a realização da pesquisa científica, visto que tais produções do conhecimento científico nas relações instituídas entre sujeitos os levam a uma superação efetiva dos objetos históricos e das práticas dimensionadas pela análise das teorias.

METODOLOGIA

Esta pesquisa expressa insinuações aos docentes e discentes que servirá como um utensílio, para que eles sintetizem de mais auxílio na pesquisa científica, principalmente nos processos pedagógicos realizados nas regiões semiáridas, já que o conhecimento científico não é parceiro comum de um espaço escolar, que ao mesmo tempo contribui-se, de alguma forma com a interação social e cidadã. Mas, geralmente ao que condiz a interação, reservar-se o emprego dessa competência primordial nos partes relevantes da sociedade semiárida.

É provável afirmar que conseqüentemente, apesar disso os saberes estão adaptados às atribuições inconfundíveis, caso as hipóteses sejam sucedidas. Há nas atribuições realizadas o que pode se discernido, porque prática, teoria e ação proferem a práxis que, assim, através da diferença irá contribuir com especificidade e desenvolver as competências dialéticas e escolares (KUENZER, 2018).

Abrantes e Martins (2007, p. 4) em suas concepções teóricas discorrem que:

O conhecimento sobre a realidade objetiva origina-se de sensações/percepções. À base desses processos produz-se o conhecimento sensorial, ou a matériapríma do pensamento. Ao refletirem aspectos da realidade, possibilitam o aparecimento de uma imagem sensorial do mundo, com base na qual o homem começa a adquirir consciência, a conhecer os fenômenos da realidade, identificando, neles, propriedades, relações, origens, efeitos, etc. Este processo torna-se possível graças ao desenvolvimento da linguagem, quando o sensorial dado passa a ser representado sobre a forma de palavras, de idéias.

Com a meta de limitar uma conexão da pesquisa sob o conhecimento do mundo científico para o ensino-aprendizagem de alunos nas regiões semiáridas, este trabalho foi deliberado por estudos bibliográficos, para que conduza docentes a experimentarem uma comunicação mais apreciada nas suas práticas escolares e vim a orientarem-se seus orientandos com um propósito mais qualitativo, conforme suas investigações feitas. Nesse sentido, os estudos feitos neste trabalho tiveram uma fundamentação dirigida nas teorias de: Abrantes & Martins (2007), Garcia (2016), Krug (2015) e outros.

Portanto, os procedimentos teóricos caracterizam-se como extensões da pesquisa científica, enquanto que por seus métodos articulam a configuração do profissional envolvido na educação para a excelência das competências lidadas nas categorias dos planos educativos e das elaborações da produção científica no contexto escolar.

As práticas sociais pelo visto envolve uma complexidade, que por excelência da responsabilidade intelectual, sempre será exequível nos espaços adaptáveis que dão em viés um apoio abrangente à produção científica.

Nos espaços do semiárido, com teorias e práticas sociais pode sim haver um procedimento para a pesquisa científica, mas para que as metodologias trabalhadas pelos docentes sejam melhores na qualidade do atendimento aos discentes, é necessário que seus idealizadores recebam mais honorários dos líderes governamentais, para que com esses auxílios o ensino-aprendizagem vigore de forma elegante nas competências e no desenvolvimento do conhecimento científico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa científica é uma temática de grande valia para a ampliação das práticas sociais entre docentes e discentes.

Uma das importantes características do conhecimento científico é a sistemática, porque fundamenta um saber ordenado, isto é, formado pelo conjunto de ideias que são abrangedoras de princípios teóricos.

Outro termo semelhante que distingue o conhecimento científico é a fundamentação teórica da verificação aos conteúdos na pesquisa científica. Estabelecida tal teoria ou ideia a ciência por fazer parte do conhecimento científico poderá ser verídica sob a ótica das hipóteses. O conhecimento científico, porém é praticável, isso significa que não é definitivo, por motivo de determinar ideia ou teoria, podendo ser abatida e substituída por outra, por meio de novos experimentos e comprovações científicas.

Entre outros atributos essenciais ao conhecimento científico, realça-se a ocorrência de ser: procedente, prático, factual, verdadeiro, comunicativo, cumulativo, elucidativo, entre outros termos referentes à pesquisa metódica.

Ao oposto do conhecimento científico requerem-se premissas teóricas e ratificações pelas experimentações seguidas no conhecimento do senso comum e metódico, especialmente nas superstições notórias, esboços e opiniões que são transladadas, a partir das concepções legadas e culturais.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: PRÁTICA, TEORIA E ENSINO PARA A FORMAÇÃO LEITORA DE ALUNOS

Na educação do Brasil, inclusivamente na questão que vinculam à pesquisa científica, os educadores na orientação de trabalhos acadêmicos proporcionam o saber de seus orientandos, sobretudo com as metodologias oferecidas pelas suas experiências, variedades temáticas e procedimentos metodológicos e condizentes aos trabalhos científicos orientados em sala de aula. Sendo, assim o orientando será cada vez mais considerado um leitor hábil, de maneira a viabilizar-se nas leituras, ou seja, nos textos as interpretações de seu universo com a escrita.

Além disso, na grade curricular da leitura com prática e teoria juntas o processo científico, contextualizará aos mediadores do conhecimento científico estudos produtivos no âmbito da vivência em sala de aula.

Para que essa eflorescência de fato aconteça, é primordial que a leitura propriamente dita ocorra em ambientes favoráveis à sua aquisição, mas,
(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

acima de tudo, seja propiciada, respeitando o nível sociocultural do leitor. Para tanto, uma das ferramentas insubstituíveis, que condicionam esse aprender, é o domínio da linguagem, adquirido a partir da leitura e da escrita que, por sua vez, repercutirão em todas as áreas do conhecimento (SUSANA, 2015, P. 2).

Permanece como sendo essencial a leitura inserida em livros didáticos, para contribuir na pesquisa científica, claro, porque em horizontalidade de ideia, absolutamente a pesquisa é factível, impinge a realidade de subjugar com sabedoria algo, teoricamente nos modos de expressões cotidianas, concentrando, assim na decorrência de práticas sociais, observáveis, persuasivas, estratégicas e variáveis, para que na investigação loquaz e proferida pelos métodos utilizados, dependentemente da mediação, o docente como um ser irrevogável aceite a sua própria jornada e o seu dom de pesquisar como um valioso descobrimento da comunicação cultural e realizada na sociedade para o aprendizado eficaz de seus discentes.

De acordo com Susana (2015, p.11):

Visando tal propósito, as discussões teóricas em relação às estratégias de leitura, necessitam entender-se com a prática, extraíndo dentre as mais diferentes temáticas disponibilizadas pelos conhecedores do assunto - os especialistas de todas as esferas – caminhos pedagógicos para uma pedagogia de leitura, amparados por novas aquisições de linguagem, a fim de não se perder vínculos históricos da leitura com a sociedade. De outro modo, as propostas tornar-se-ão, em síntese, sem sentido de conclusão, fechando-se para as astúcias inovadoras, atentas ao caráter interdisciplinar da prática leitora.

Portanto, a ação de discussão sobre esse tema em sala de aula é imprescindível, de maneira a vigorar a instrução, através do ensino científico entre orientadores e os orientandos, como também a ampliar as predisposições que expande compreensão crítica de conteúdos pesquisados, emitindo no sujeito uma mediação mais ajuizadora e socializada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo discutir e analisar a contribuição social da pesquisa científica para os educandos nas regiões semiáridas

A pesquisa científica fornece ao educador uma superior assimilação sobre a verdade e facilita na benfeitoria contínua da caligrafia. Imposta no mecanismo no senso crítico do educador na orientação realizada ao educando a pesquisa científica fomenta aspectos indispensáveis para a divulgação de assuntos relevantes.

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

[...] Morás; Soares; Morás (p. 10, 2014) a pesquisa científica contribui para o aperfeiçoamento do docente e permite a inclusão de novos conhecimentos para a atuação na prática, por meio de novas pesquisas pode-se formular novos métodos de ensino-aprendizagem, melhorar a relação docente-discente, crescer amadurecer e desenvolver-se profissionalmente, para tornar-se um docente com bastante conhecimento no intuito de repassar maiores informações aos seus alunos.

Para a melhoria da possibilidade de construção do conhecimento do pesquisador, usar-se as habilidades já conquistadas atribuindo-se de ferramentas adequadas que essencialmente instigarão e motivarão o aluno na sua própria criação do conhecimento.

Por fim, constatar-se que as escolas ou as universidades localizadas nas regiões semiáridas pela crença e interesse no método científico, lutam por mais excelência e políticas públicas de ensino com mais dignidade, para que, assim o anseio de investimentos orçamentários seja definitivamente repassado pelo Governo Federal e a pesquisa científica seja mais valorizada no universo acadêmico e semiárido.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Angelo Antonio; MARTINS, Lígia Márcia. **A produção do conhecimento científico: relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 11, p. 313-325, 2007.

DA SILVA GARCIA, Denis. **Contribuições da pesquisa científica na formação de estudantes da educação básica.** Seminário Nacional de Pesquisa em Educação, 2016.

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **REI-Revista de educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, 2015.

KUENZER, Acacia Zeneida. Conhecimento e competências no trabalho e na escola. **Boletim técnico do SENAC**, v. 28, n. 2, p. 2-11, 2018.

MORÁS, Vania Regina; SOARES, Fabio Rodrigues; MORÁS, Marlize Reginês. **A contribuição da pesquisa científica para a prática docente em contabilidade no ensino superior na percepção dos mestrandos e doutorandos**, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/132014/2014-323.pdf?sequence=1/>>. Acesso em: 20 de jan. 2019.

Significado do Conhecimento Científico. **Significados**, 2018. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/conhecimento-cientifico/>>. Acesso em: 20 de jan. 2019.